

## **GESTÃO DE GEOSSÍTIOS PARA USO EDUCATIVO E TURÍSTICO COM BASE EM GEOINDICADORES: Aplicação ao Inventário do Patrimônio Geológico do Estado de São Paulo**

**SANTOS, PRISCILA L. A. (1); GARCIA, MARIA G. M. (2)**

1. Instituto de Geociências – Universidade de São Paulo. Departamento de Mineralogia e Geotectônica  
[priscila.lopes.santos@usp.br](mailto:priscila.lopes.santos@usp.br)
2. Instituto de Geociências – Universidade de São Paulo. Departamento de Mineralogia e Geotectônica  
[mimgarcia@usp.br](mailto:mimgarcia@usp.br)

**RESUMO** - Nas últimas décadas a geodiversidade do estado de São Paulo tem sido alvo de muitas pesquisas científicas a fim de identificar os locais mais representativos da história geológica regional. Muitos desses locais tiveram seu uso intensivo decorrentes da extração de amostras, atividades de campo, crescimento populacional, entre outras ameaças. Assim, na última década foram desenvolvidos diversos trabalhos sistemáticos que aplicam medidas e ações em Geoconservação, principalmente, relacionadas as etapas de inventário, avaliação, valorização e divulgação do patrimônio geológico. Porém, ainda há uma escassez de trabalhos que avaliam a conservação e o monitoramento dos geossítios, etapas fundamentais para salvaguardar e avaliar o estado de conservação de sítios geológicos. Neste contexto, o projeto de pesquisa tem como objetivo principal a definição de uma metodologia para a avaliação da evolução do estado de conservação do patrimônio geológico e sua aplicação no estado de São Paulo, e propor medidas e ações para a gestão sustentável do patrimônio estadual.

A execução do projeto incluirá trabalhos de pesquisa bibliográfica, necessários para identificar novas ações em Geoconservação no estado de São Paulo; revisão e avaliação prioridade de gestão dos geossítios, com o objetivo de identificar os geossítios que deverão ser prioritários em ações de gestão devido as ameaças naturais e potencial uso turístico e/ou didático. Incluirá, ainda, a visita aos geossítios identificados com alta prioridade de proteção. A seguir fase de integração de dados consistirá na identificação de geoindicadores e suas respectivas técnicas de monitoramento e a avaliação da capacidade carga dos geossítios. Ao final, os resultados obtidos nas etapas anteriores serão avaliados de modo que se possa determinar o estado de conservação dos geossítios enfocados no trabalho.

**Palavras-chave:** Geossítios, Geoconservação, Estado de Conservação